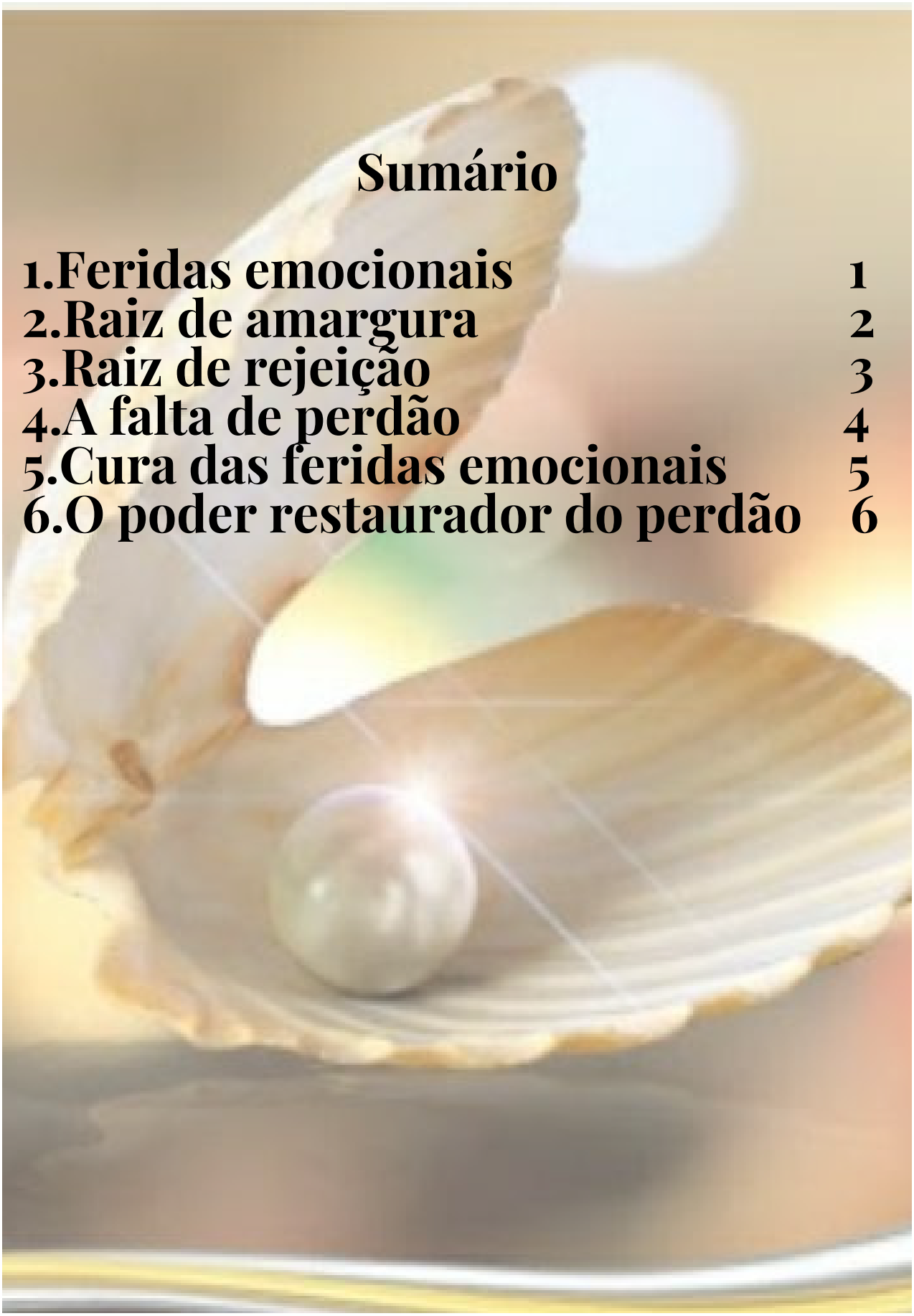


Juliana Nogueira

Perdão, o antído para o coração ferido !

Maio de 2022


O perdão é
restaurador, ele traz
cura e libertação ao
coração.



Sumário

1.Feridas emocionais 1
2.Raiz de amargura 2
3.Raiz de rejeição 3
4.A falta de perdão 4
5.Cura das feridas emocionais 5
6.O poder restaurador do perdão 6

Capítulo 1
Feridas Emocionais

Nosso corpo físico reage quando sofremos uma fratura, dependendo do dano ao nosso corpo pode levar dias , meses e até anos para nos recuperarmos da ferida. Assim ocorre com a nossa alma quando ela é ferida por atitudes e palavras das pessoas a nossa volta, nossa alma reage aos danos que nos foram causados, essas reações podem manifestar-se de maneira a nos causar doenças psicossomáticas e enfermidades físicas.

A nossa atitude em não sabermos como lidar com os danos causados nos leva a reprimir sentimentos e emoções negativas, quando deveríamos confessar os nossos sentimentos para que possamos sermos curadas, precisamos entender que quando reprimimos as emoções negativas elas vêm a tona quando menos esperamos, e eclodem em forma de ira, amargura, ódio, rancor, inveja entre outros sentimentos impuros.

A falta de perdão é o principal ocasionar das feridas emocionais, pois quando não perdoamos não possuímos saúde emocional e em consequência disso saúde física.

Capítulo 2
A raiz de amargura

A raiz de amargura constitui a pior de todas as feridas na alma, ela é resultado da falta de perdão, ao sermos feridos e não liberarmos o perdão o nosso coração acalenta mágoas e rancores que ficam reprimidos e internalizados levando a nossa alma a ficar enferma.
Uma pessoas amargurada não tem paz de espírito, pois convive com aqueles que lhe feriram diariamente, uma pessoa amargura torna-se hipersensível, ressentida e vingativa, pois ela lida constantemente com o sentimento de injustiça.
Faz -se necessário desligar-se do passado ,ou seja, ao invés de viver relembrando a ofensa sofrida, procurar não viver pensando e se vitimando com a situação.
Quando justificamos o motivo de acalentarmos amargura no nosso coração estamos alimentando o sentimento negativo, pois mesmo sendo feridos, podemos escolher perdoar mesmo que a pessoas que nos feriu não tenha reconhecido ou se redimido da sua falta para conosco.

Capítulo 3
A Raiz de Rejeição

A raiz de rejeição é uma das feridas emocionais mais profundas da alma, geralmente ela ocorre no âmbito familiar ou por parte de pessoas que amamos. Quanto maior for o elo que nos une maior será a rejeição experimentada pela ausência de aceitação e amor das pessoas a quem amamos. Um filho que experimenta a ausência de amor materno ou paterno pode vir a desenvolver a rejeição, assim como uma esposa que é trada pelo seu parceiro.

A rejeição constitui-se uma das maiores portas de acesso onde os espíritos malignos entra na vida de uma pessoas levando- a uma condição de aprisionamento espiritual.

O diabo luta incessantemente para roubar a identidade das pessoas levando- as se sentirem perdidas e sem saberem quem de fato são. Pessoas rejeitadas possuem problemas de autoestima, e tornam-se inseguras, o sentimento de insegurança faz com elas se tornem pessoas controladoras que em busca de autoafirmação para se sentirem aceitas elas vivem controlando aquelas que se encontram mais próximas.

Quando reconhecemos o problema uma vez que esse é identificado na sua raiz, tornar-se mais fácil sanar o problema, na presença do Senhor através de um relacionamento intimo com Ele recebemos amor e aceitação e reconhecemos nossa verdadeira identidade em Cristo.

Capítulo 4
A Falta de Perdão

A falta de perdão além que causar enfermidades emocionais e físicas nos distancia da presença do Senhor e nos impede de viver seu propósito para as nossas vidas.
Enquanto abrigarmos ofensa no nosso coração não estarmos aptos para viver as bençãos do Senhor e desfrutar das suas promessas. Não é atoa que essa é uma das áreas onde o diabo mais tenta nos atingi, pois ele sabe que um coração amargurado está totalmente distanciado da vontade do Senhor. A maioria das pessoas não conseguem desfrutar da paz de espírito por não conseguir liberar perdão para com aqueles que lhe feriram, além de ter eficácia nas suas orações, pois o perdão não liberado traz bloqueios as nossas orações.
Somente quando confessamos os nossos sentimentos e reconhecemos que necessitamos de cura das magoas e ofensas é que poderemos ser curados. Faz -se necessário entender que ao perdoar somos os mais beneficiados com tal atitude. peçamos ao Senhor um coração perdoar e despido de todo sentimento de magoa.

Capítulo 5
Cura das Feridas Emocionais

A cura das feridas emocionais acontece quando há confissão e reconhecimento da raiz do problema para que esse seja tratado, enquanto houver negação e falta de reconhecimento não pode haver cura, mais a partir do momento que entramos na presença do Senhor e reconhecemos que necessitamos ser curados da amargura, da ofensa, do medo, da ansiedade, da inveja, da raiz de rejeição, do complexo de inferioridade entre outros sentimentos, pouco a pouco vamos sendo curados. Faz- se necessário entender que a cura interior ocorre de maneira processual. É comum quando o Senhor está tratando das nossas feridas internas nós lidarmos com dores intensas na alma, até que toda desordem emocional seja resolvida leva tempo para que nossos sentimentos e emoções sejam ajustados e possamos encontrar saúde emocional.

A cura interior ocorre por intermédio da oração, do jejum, do louvor e da confissão e prática da palavra.

Em meio ao processo onde as nossas feridas internas estão sendo tratadas ocorre uma mudança de mentalidade e de perspectiva, pois outrora estamos limitados a enxergar as pessoas e situações a nossa volta de acordo com os sentimentos e emoções negativas com as quais lidávamos dentro de nós.

Pessoas feridas possuem uma visão distorcida da realidade.

Capítulo 6
O Poder Restaurador do Perdão

O processo de formação de uma pérola no interior da ostra é uma bela ilustração para que possamos entender acerca do poder restaurador do perdão.
A pérola é resultado da penetração de uma substância estranha e indesejável no interior da ostra. Quando essa substância penetra no seu interior a ostra produz as células por nome nácar que envolve o parasita com camadas e mais camadas como uma forma de mecanismo de defesa para proteger o corpo indefeso da ostra, daí resulta a pérola essa preciosa joia que leva cerca de três anos para ser formada. Tal como a pérola, assim também passamos por processos nos quais somos feridos, a nossa atitude de não absorver os danos que nos causaram e ao invés disso usarmos tudo para o nosso crescimento nos torna pessoas fortes e melhores a cada dia até chegarmos ao ponto de brilharmos como uma pérola. Assim como a ostra libera camadas de proteção para se defender do parasita (substância indesejada) no seu interior nós também necessitamos liberar camadas de perdão para com todos aqueles que nos feriram como uma forma de proteger o nosso coração das feridas que resultaram das ofensas que nos foram causadas. Não tente fugir dos parasitas, mas procure proteger-se dos danos causados por eles, blindando mais e mais o coração com várias camadas de perdão, tal como a ostra no processo de formação da pérola. Jamais esqueça-se que a pérola é resultado de uma ostra ferida. Você é uma pérola gerada em meio aos processos que envolvem feridas, mas ao invés de absorver os sentimentos negativos para si decidiu usar cada dano que lhe foi causado para seu próprio crescimento e no final de tudo isso você é resultado de um passado de superação.



JULIANA NOGUEIRA DE BARROS

Graduada em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Pós Graduada em Língua Portuguesa e Literatura pelo CESVASF, atua como professora na escola Estadual Celestino Nunes, distrito de Riacho Pequeno, município de Belém do São Francisco lugar onde reside no presente momento, membro da Fundação Celestin, escritora integrante da obra: Leitura: arte de partejar e Poesia com os Pés no Chão, escritora de textos devocionais que são publicados diariamente do blog do Ministério Mulheres Restauradas, ministério na plataforma facebook e WhatsApp do qual ela é fundadora. Mentora de mulheres na área de cura e libertação e restauração de casamentos. Missionária evangelística com credencial de capelania para desenvolver ações evangelizadoras em instituições sociais, Ministra da Palavra de Deus que viaja para vários lugares a fim de pregar a mensagem de boas novas. Exerce o Ministério da Palavro, Profético, de Cura e de Libertação e Restauração de Casamento.


Redes Sociais
Juliana Nogueira de Barros
juliananogueiradeb
(87)991032091
Juliana Nogueira de Barros

